

DL 04.ABR2001*193034

Manuel Sabino G. Perestrelo

O POVOAMENTO
ROMANO NA BACIA
MÉDIA DO RIO CÔA E
NA BACIA DA RIBEIRA
DE MASSUEIME

VOLUME 1

Instituto de Arqueologia da Faculdade de
Letras da Universidade de Coimbra

Coimbra 2000



O POVOAMENTO ROMANO NA BACIA MÉDIA DO RIO CÔA E NA
BACIA DA RIBEIRA DE MASSUEIME

A u t o r :

Manuel Sabino G. Perestrelo

O r i e n t a d o r :

Professor Doutor Jorge Alarcão

Universidade de Coimbra

Coimbra

2000

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	3
2- HISTÓRIA DA INVESTIGAÇÃO NA REGIÃO	5
3- O QUADRO GEOGRÁFICO.....	8
3.1- O relevo e o solo.....	8
3.2- Clima e vegetação	12
4- O QUADRO DO POVOAMENTO	15
4.1- Inventário das estações arqueológicas	15
4.2- O povoamento proto-histórico.....	88
4.2.1- Os povoados do Bronze Final e da I Idade do Ferro.....	89
4.2.1.1- Os vestígios materiais do Bronze Final e da I Idade do Ferro.....	91
4.2.1.1.1- As cerâmicas	91
4.2.1.1.2- A metalurgia.....	96
4.2.1.1.3- O material lítico	98
4.2.1.2- Os sistemas defensivos da I Idade do Ferro	99
4.2.2- Os povoados da II Idade do Ferro	102
4.2.2.1- Os vestígios materiais da II Idade do Ferro	103
4.2.2.1.1- As cerâmicas	103
4.2.2.1.2- A metalurgia.....	104
4.2.2.1.3- As esculturas zoomorfas.....	105
4.2.2.1.4- Os moinhos manuais.....	106
4.2.2.2- Os sistemas defensivos da II Idade do Ferro	107
4.2.3- A localização dos povoados e a exploração dos recursos	108
4.2.3.1- Bronze Final / I Idade do Ferro	110
4.2.3.2- Na II Idade do Ferro	114
4.2.4- Continuidade ou abandono dos povoados.....	116

4.2.4.1- Bronze Final / Idade do Ferro	116
4.2.4.2- A romanização dos povoados proto-históricos.....	117
4.3- O povoamento na época romana	118
4.3.1- Conquista e ocupação do território.....	118
4.3.2- Tipologia dos sítios romanos	121
4.3.2.1- As <i>civitates</i>	121
4.3.2.2- Os <i>vici</i>	131
4.3.2.3- Os <i>castella</i>	132
4.3.2.4- <i>Villae</i> , granjas e casais.....	135
4.3.2.5- <i>Mansiones</i> , <i>mutationes</i> e <i>stationes</i>	143
4.3.3- Estratégia de ocupação do território.....	143
4.3.4- A economia na época romana.....	144
4.3.5- A rede viária	153
4.3.6- A sociedade e a cultura	161
5- DEPOIS DA QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO - APONTAMENTOS SOBRE O POVOAMENTO NA ALTA IDADE MÉDIA.	167
6- CONSIDERAÇÕES FINAIS	171
BIBLIOGRAFIA.....	175
ÍNDICE DAS ESTAMPAS.....	192

1 - INTRODUÇÃO

Na área geográfica que delimitámos para este trabalho, a investigação arqueológica realizada até ao momento tinha permitido identificar algumas estações romanas e proto-históricas. Mas, quando se comparavam os vestígios desta região com o que se conhecia noutras regiões próximas, era evidente a escassez de vestígios arqueológicos. No entanto, pressupunha-se que esta situação não correspondia à realidade, visto que abundavam os topónimos relacionados com a ocupação romana e castreja e a sistematização dos castros e fortificações empreendida pelo general João de Almeida na década de 40 tinha demonstrado que muitos locais tinham potencialidades arqueológicas nítidas. Faltava, então, um trabalho de confirmação de sítios antigos e de topónimos que abrangesse a totalidade da área do Médio Côa e da ribeira de Massueime.

Foi, pois, com o intuito de esclarecer algumas questões relativas à ocupação nestes dois períodos que decidimos empreender este trabalho. Em primeiro lugar, afigurava-se fundamental pesquisar a bibliografia sobre a região e, posteriormente, confirmar os dados recolhidos no terreno com prospecções orientadas para determinados sítios de modo a confirmar os dados compilados pela bibliografia, nomeadamente os sítios referidos por João de Almeida.

Com o decorrer dos trabalhos de prospecção nas estações assinaladas pela bibliografia, ou nos sítios cuja toponímia era bastante sugestiva, apercebemo-nos da heterogeneidade e da ampla abrangência cronológica dos mesmos. Por outro lado, constatando a estreita ligação existente entre as estações romanas e os habitats proto-históricos, decidimo-nos por uma análise diacrónica do povoamento no Médio Côa procurando analisar a evolução do povoamento desde os habitats fortificados no cimo dos cabeços do Bronze Final até ao final do domínio romano. Esta análise diacrónica era fundamental quando se pretendia compreender a organização do povoamento nos diferentes momentos históricos analisados bem como as distintas estratégias de ocupação do espaço, as actividades económicas e, mesmo, as possíveis relações entre os diversos habitats. Por outra parte, apesar da escassez de vestígios detectados em algumas estações, impunha-se o estudo dos elementos materiais, nomeadamente a análise das estruturas construídas, complementado com a análise da área ocupada pelos vestígios, com o tipo de implantação, bem como com a localização desses mesmos habitats. Devido à proximidade geográfica, a actual província de Salamanca, relativamente bem conhecida no período proto-histórico e romano, forneceu alguns elementos importantes de comparação para os diversos vestígios materiais da região do Côa.

Incluimos na cartografia algumas estações importantes que se localizam na área limítrofe da área geográfica que delimitámos para este trabalho, a maioria já conhecida desde há muito e com uma extensa bibliografia específica. A razão principal desta inclusão prende-se com a possibilidade de compreensão de algumas estações relativamente ao todo geográfico. Assim, considerámos oportuno incluir as estações de Longroiva (Meda), Vilares (Trancoso), Tintinholo (Guarda), Malhada Sorda (Almeida) e a importante estação arqueológica da Torre de Almofala, esta última capital da *civitas* dos *Cobelci*. Optámos por elaborar uma ficha própria para cada uma destas estações, fichas que foram incluídas no apêndice do inventário geral e numeradas nos mapas gerais e específicos para facilitar a sua identificação. Nessas fichas referiremos apenas os vestígios mais significativos destes sítios, procurando sempre classificá-los de acordo com os critérios definidos para este trabalho.

No que diz respeito às vias romanas que cruzavam este território, continuamos com muitas incertezas. Com efeito, a inexistência de marcos miliários nesta região, aliada ao facto de não se poderem datar facilmente testemunhos

arqueológicos importantes como as pontes ou as calçadas, torna o seu estudo um tema de meras probabilidades e conjecturas. Por isso, as propostas que apresentamos são meras hipóteses de trabalho, algumas já discutidas por diversos investigadores.

A referência e inclusão dos prováveis sítios da Alta Idade Média neste trabalho será feita também no apêndice do inventário. O seu estudo tem por base os vestígios materiais que inventariámos e que parecem pertencer a este período ainda tão mal conhecido nesta região. Dar-se-á particular destaque às sepulturas escavadas na rocha e à sua relação com os vestígios romanos conhecidos.

Estamos plenamente conscientes da necessidade de fazer mais prospecção arqueológica em determinadas zonas que seriam importantes para este trabalho. Contudo, não foi possível prospectar algumas zonas devido às limitações de tempo e de meios - humanos e materiais, entre outros - mas que pensamos poder realizar num futuro próximo. Estas limitações de tempo e de meios referidas truncaram, necessariamente, o alcance das conclusões deste trabalho. Mas, embora existam, certamente, algumas estações romanas e proto-históricas por identificar, estamos convictos de que apresentamos uma amostra considerável de estações inéditas ou deficientemente publicadas que nos permitem ter uma visão de conjunto do que foi a ocupação humana ao longo do primeiro milénio a.C. e da primeira metade do primeiro milénio d.C. nesta região. É nossa intenção, num futuro próximo, dar continuidade a este trabalho de modo a esclarecer alguns pontos/questões que ficaram incompletas. Nesse sentido, este trabalho surge como uma síntese do que se conhecia e do que foi possível encontrar graças à prospecção levada a cabo até este momento nesta área do rio Côa.

Por fim, embora correndo o risco de esquecer alguém, não podia deixar de manifestar um profundo agradecimento a um conjunto de pessoas que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a realização deste trabalho. Em primeiro lugar, ao Professor Doutor Jorge de Alarcão que aceitou orientar este trabalho e a quem devemos a leitura crítica das versões provisórias do texto que foi enriquecido com as suas sugestões e correcções.

Diversos colegas e amigos merecem, também, o nosso agradecimento pela paciência e, sobretudo, pelas sugestões e pelas questões discutidas que contribuíram, em muito, para a construção deste trabalho. De entre estes, destacamos particularmente o apoio de M.^a Soledad Beato, Marcos Osório, M.^a do Céu Ferreira, Pedro Carvalho, António Marques, José Luís Madeira, José Ruivo, José Luís Cristovão, entre outros. Também a António Barata, Rui Martins, Filipe Pina, Olímpio Pedro, José Alberto Gonçalves e Antónia Mascarenhas que nos acompanharam na visita a algumas estações ou nos forneceram informações importantes sobre a localização de estações já conhecidas ou inéditas. Tenho a agradecer, também, à Sr.^a Directora do Museu Regional da Guarda pelas facilidades concedidas no acesso às peças depositadas no referido museu. Também aos professores José D'Encarnação, Raquel Vilaça e Vasco Mantas pelas prestimosas ajudas na classificação de algum material e nas sugestões, sempre preciosas, sobre diversas questões relacionadas com este trabalho.

BIBLIOGRAFIA

- AGUIAR, Carlos Alexandre de, (1941), "Origens da Cidade da Guarda", *Altitude*, 1-6, pp. 25-26, 5-10, 27-32, 19-28, 23-26.
- AGUIAR, E. de, (1999), "Vermiosa - subir à Serra da Marofa", *Ecos da Marofa*, n.º 200 de 10 de Outubro, Figueira de Castelo Rodrigo.
- AGUILAR, A., GUICHARD, P. e LEFEBVRE, S., (1993), "La ciudad antigua de *Lacimurga Constantia Iulia* y su entorno rural", *Studia Historica / Historia Antigua - Actas de la Mesa Redonda Internacional: "El medio rural en Lusitania romana - formas de habitat y ocupación del suelo"*, X-XI, p. 109-130.
- ALARCÃO, A. M., (1999), "Conimbriga", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 475-480, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- ALARCÃO, Jorge de, (1974a), *Portugal Romano*, Lisboa: Verbo.
- ALARCÃO, Jorge de, (1974b), *Cerâmica comum local e regional de Conimbriga*, Coimbra.
- ALARCÃO, Jorge de, (1980), "Os problemas da Origem e da Sobrevivência das *Villae Romanas* do Norte do País", *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular*, III, pp. 171-179.
- ALARCÃO, Jorge de, (1985), "Sobre a Romanização do Alentejo e do Algarve - A Propósito de uma obra de José d'Encamação", *Arqueologia*, 11, pp. 99-111.
- ALARCÃO, Jorge de, (1988a), *Roman Portugal*, Vol II, Fasc. 1, Warminster - England: Aris e Phillips Ltd.
- ALARCÃO, Jorge de, (1988b), *O Domínio Romano em Portugal*, Publicações Europa-América.
- ALARCÃO, Jorge de, (1988c), "Os Montes Herminios e os Lusitanos", *Livro de Homenagem a Orlando Ribeiro*, 2, pp. 41-47.
- ALARCÃO, Jorge de, (1989), "Geografia Política e Religiosa da *Civitas* de Viseu", *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu*, 2, pp. 305-314.
- ALARCÃO, Jorge de, (1990), "Identificação das Cidades da Lusitânia Portuguesa e dos seus Territórios", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitania Romaine"*, pp. 11-34.
- ALARCÃO, Jorge de, (1992a), "Etnogeografia da Fachada Atlântica Ocidental da Península Ibérica" (pp. 339-345), in *Paleoetnologia de la Península Ibérica*, M. Almagro Gorbea e G. Ruíz Zapatero ed., *Complutum*, vol. 2-3. Madrid.
- ALARCÃO, Jorge de, (1992b), "A Evolução da Cultura Castreja", *Conimbriga*, 31, pp. 39-71.
- ALARCÃO, Jorge de, (1993), *Arqueologia da Serra da Estrela*, Manteigas: Instituto de Conservação da Natureza - Parque Natural da Serra da Estrela.
- ALARCÃO, Jorge de, (1996a), "As *Civitates* do Norte de Portugal", *Cadernos de Arqueologia*, Série II, 12-13, pp. 25-30.
- ALARCÃO, Jorge de, (1996b), "O Primeiro Milénio a.C." (pp. 15-29), in *De Ulisses a Viriato - O Primeiro Milénio a.C.*, Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- ALARCÃO, Jorge de, (1997), "A tecnologia agrária romana", *Portugal Romano - A Exploração dos Recursos Naturais*, pp. 137-148.
- ALARCÃO, Jorge de, (1998a), "On the mentioned *civitates* in the inscription on the bridge at Alcântara", *Journal of Iberian Archaeology*, 0, pp. 143-154.
- ALARCÃO, Jorge de, (1998b), "A paisagem rural romana e alto-medieval em Portugal", *Conimbriga*, XXXVII, pp. 89-119.
- ALARCÃO, Jorge de, (1999a), "O contexto histórico dos tesouros republicanos romanos em Portugal", in *Rutas, Ciudades y Moneda en Hispania - Anejos del Archivo Español de Arqueología*, CENTENO, R.M.S., GARCÍA-BELLIDO, M.P. y MORA, G. (Coords.), 20, pp. 1-8.
- ALARCÃO, Jorge de, (1999b), "La villa romana de San Cucufate", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 491-494, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- ALARCÃO, Jorge de, (1999c), "Os arredores das cidades romanas de Portugal", *Anejos del Archivo Español de Arqueología*, n.º 179-180, pp. 31-37.

- ALARCÃO, J. de, ETIENNE, R., ALARCÃO, A.M. e PONTE, S. da, (1979), "Trouvailles diverses - conclusions générales", *Fouilles de Conimbriga*, VII, Mission Archéologique Française au Portugal - Musée Monographique de Conimbriga.
- ALARCÃO, J. de; ÉTIENNE, R. e MAYET, F., (1990), *Les villas romaines de São Cucufate (Portugal)*, Paris: Diffuseur. E. de Boccard.
- ALARCÃO, Jorge de e IMPERIAL, Flávio, (1996), "Sobre a localização dos Lancienses e Taporí", *Miscellanea em Homenagem ao Professor Bairão Oleiro*, pp- 39-44, Lisboa: Edições Colibri.
- ALBERTOS FIRMAT, M. Lourdes, (1975), *Organizaciones Suprafamiliares en la Hispania Antigua*, Valladolid: Universidad de Valladolid, Departamento de Prehistoria y Arqueología.
- ALBERTOS FIRMAT, M. Lourdes, (1977), "Perduraciones indígenas en la Galicia Romana: los castros, las divinidades y las organizaciones gentilicias en la epigrafía", *Actas del Coloquio Internacional sobre el Bimilenario de Lugo*, II, pp. 17-27.
- ALBERTOS FIRMAT, M. Lourdes, (1980a), "La Onomástica Personal Indígena del Noroeste Peninsular (Astures y Galaicos)", *Actas del III Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas*, pp. 255-310.
- ALBERTOS FIRMAT, M. Lourdes, (1980b), "Notas a los Trabajos del Prof. Corominas, presentados al I Coloquio sobre Lenguas y Culturas Prerromanas de la Península Ibérica, Salamanca 1974", *Actas del III Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas*, pp. 503-505.
- ALBERTOS FIRMAT, M. Lourdes, (1988), "Sobre los "Castella" del noroeste peninsular", *Actas do I Congresso Peninsular de História Antigua*, II, pp. 191-195.
- ALMAGRO GORBEA, M., (1987), "Los Campos de Umas en la Meseta", *Zephyrus*, XXXIX-XL, pp. 31-47.
- ALMAGRO-GORBEA, M., (1993), "La introducción del hierro en la Península Ibérica - contactos precoloniales en el período protoorientalizante", *Complutum*, 4, pp. 81-94.
- ALMAGRO-GORBEA, M., (1994), "Urbanismo de la Hispania "Celtica" - Castros y oppida del centro y occidente de la Península Ibérica", *Complutum Extra*, 4, pp.14-75.
- ALMAGRO GORBEA, M., (1998), "La Protohistoria de Riba-Coa", *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba Côa (Actas)*, pp. 81-106.
- ALMAGRO-GORBEA, M., (1999), "Hispania a la llegada de Roma", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 39-52, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- ALMAGRO-GORBEA, M., BENITO-LÓPEZ, J. E. e MARTÍN BRAVO, A. M., (1996), "Control de calidad de resultados en prospección arqueológica", *Complutum*, 7, pp. 251-264.
- ALMAGRO-GORBEA, M. e DÁVILA, A. F., (1995), "El área superficial de los oppida en la Hispania "Céltica"", *Complutum*, 6, pp. 209-233.
- ALMAGRO GORBEA, M. e RUÍZ ZAPATERO, G., (1992), "Paleoetnología de la Península Ibérica. Reflexiones y Perspectivas de Futuro" (pp. 470-499), in *Paleoetnología de la Península Ibérica*, M. Almagro Gorbea e G. Ruíz Zapatero, (Ed.), *Complutum*, 2-3, Madrid.
- ALMEIDA, C. A. Brochado, (1995), "Aspectos da Idade do Ferro e da Romanização na Bacia Inferior do Rio Côa", *Boletim da Universidade do Porto*, ano 5, n.º 25, pp. 26-27.
- ALMEIDA, Fernando de, (1956), *Egitânia - História e Arqueologia*, Lisboa.
- ALMEIDA, Fernando de, (1961), "Restos de uma Provável "Villa" Rústica Romana nas Proximidades da Guarda", *Studium Generale. Boletim do Centro de Estudos Humanísticos*, IX, Tomo 1º, pp. 298-304.
- ALMEIDA, João de, (1943), *Roteiro dos Monumentos de Arquitectura Militar do Concelho de Guarda*, Lisboa: 2ª Edição.
- ALMEIDA, João de, (1945), *Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses*, Lisboa: Edição do autor.
- ALONSO, A., CERRILLO, E. e FERNÁNDEZ, J. M., (1993), "Tres ejemplos de poblamiento rural romano en torno a ciudades de la Via de la Plata: Augusta Emerita, Norba Caesarina y Cepara", *Studia Historica / Historia Antigua - Actas de la Mesa Redonda internacional: "El medio rural en Lusitania romana - formas de hábitat y ocupación del suelo"*, X-XI, pp. 67-88.
- ALONSO AVILA, A. e ORTIZ DE ZÁRATE, S. C., (1999), *Corpus de Inscripciones Romanas de la provincia de Salamanca*, Valladolid.

- ALVAREZ GONZÁLEZ, I., (1993), "Arqueología del paisaje: modelos de ocupación y explotación de los castros del valle de Noceda (León)", *Complutum*, 4, pp. 265-278.
- ÁLVAREZ-SANCHÍS, Jesús R., (1999), *Los Vetones*, Madrid: Real Academia de la Historia.
- AMARÉ TAFALLA, M^a Teresa, (1984), *Lucernas romanas de Bibils*, Zaragoza.
- ANGULO IÑIGUEZ, A., (1977), *El Puente de Alcantara en su contexto histórico*, Madrid: Real Academia de la Historia.
- ARCE, J., (1993), "La ciudad en la España tardorromana: ¿ continuidad o discontinuidad ?", *Actes du Colloque: Ciudad y Comunidad Cívica en Hispania (siglos II y III d.C.)*, pp. 177-184.
- ARCE, J., (1999), "El siglo III d.C.: los preludios de la transformación de Hispania", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 397-406, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- BAJO ÁLVAREZ, F., (1996), "Iglesia y legislación imperial en el Bajo Imperio", *A cidade e o mundo: romanização e cambio social*, pp. 103-112.
- BARATA, L. e LEITÃO, M., (1979), "Inscrições romanas de Meimoa, Beira Baixa", in *Actas e Memórias do 1º Colóquio de Arqueologia e História do Concelho de Penamacor*, p. 101 e sgs.
- BARROCA, Mário J., (1990/91), "Do castelo da reconquista ao castelo românico - séc. IX a XII", *Portugália*, Nova Série, XI-XII, pp. 89-136.
- BARROS, Rui Figuereda de, (1966), "O Jazigo da Senhora das Fontes", *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, I, p. 112.
- BELTRÁN, Francisco, (1994), "Parentesco y sociedad en la Hispania céltica (I a.e. - III d.e.)" (pp. 73-104), in *Revisiones de Historia Antigua I: Las Estructuras Sociales Indígenas del Norte de la Península Ibérica*, M^a Cruz González e Juan Santos (Eds.), Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.
- BELTRÁN LLORIS, Miguel, (1978), *Cerámica Romana - Tipología y Clasificación*, Libros Pórtico.
- BENDAJA GALÁN, M., (1999), "La paz Augustea y la romanización", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 143-158, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- BENITO ALVAREZ, José Manuel e MARTÍN BENITO, José Ignacio, (1989), "La romanización de Ciudad Rodrigo", *Actas do I Colóquio Arqueológico de Viseu - Coleção Ser e Estar*, 2, pp. 469-483.
- BETTENCOURT, A. M., (1995b), "O Povoado de S. Julião (Vila Verde-Braga)", *A Idade do Bronze em Portugal - Discursos do Poder*, p. 40.
- BLÁZQUEZ, J. M., (1962a), "Estado de la Romanización de Hispania bajo Cesar y Augusto", *Emerita*, pp. 71-129.
- BLÁZQUEZ, J. M., (1962b), *Religiones primitivas de Hispania*, Consejo Superior de Investigaciones Científicas.
- BLÁZQUEZ, J. M., (1964), "Causas de la Romanización de Hispania", *Hispania*, pp. 5-26, 165-185, 325-347, 485-508.
- BLÁZQUEZ, J. M., (1985), "¿Romanización o asimilación?", *Symbolae Ludovico Mitxelena Septuagenario Oblatae*, I, pp. 565-586.
- BLÁZQUEZ, J. M., (1996), *España Romana*, Madrid: Ediciones Cátedra.
- BLÁZQUEZ, J. M., (1999), "Los productos de la tierra", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 101-110, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- BORGES, J., (1999), "Colmeal das Donas", *Ecos da Marofa*, n.º 202, 10 de Novembro, p. 4.
- BÚA, C., (1999), "Hipótesis para algunas inscripciones rupestres del occidente peninsular", in *Pueblos, lnguas e escrituras en la Hispania Prerromana*, Villar, F. e Béltran, F. (Eds.), pp. 309-327.
- CABRAL, A. A. Dinis, (1965a), "A Ordem Militar de Cavalaria de S. Julião do Pereiro", *Beira Alta*, 24 (3), pp. 325-342.
- CABRAL, A. A. Dinis, (1965b), "A Torre de Aguiar ou *Tunis Aquilaris*", *Beira Alta*, 24 (4), pp. 425-432.
- CABRAL, A. A. Dinis, (1969), "A ara votiva do castro da Marofa", *Beira Alta*, 28 (1), pp. 3-11.
- CAMURÇA, João Carlos de Oliveira, (1995), *Estação Arqueológica da Póvoa do Milreu - Guarda*, Instituto de Arqueologia da Universidade de Coimbra. Trabalho manuscrito.
- CARVALHAES, José, (1911), "Acquisições do Museu Etnológico Português", *O Archeologo Português*, Vol. XVI, pp. 103-125.
- CARVALHO, António Crespo de, (1945), "Falas das Coisas Mortas", *Alitude*, V (7-10), pp. 47-50.

- CARVALHO, António Faustino, (1998), "Do fim do Paleolítico à Aquisição da Escrita no Baixo Côa", *Terras do Côa / da Malcata ao Reboredo - os Valores do Côa*, pp. 190-196.
- CARVALHO, Pedro, (1998), *O Forum de Aeminium*, Lisboa: Instituto Português dos Museus - Ministério da Cultura.
- CARRERAS MONFORT, C., (1996), "Una nueva perspectiva para el estudio demográfico de la Hispania romana", *Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología*, LXII, pp. 95-122.
- CASTRO, L. e CARVALHEIRO, Ana M., (1998), "Património religioso edificado e arte sacra - registo de ocorrências discretas", *Terras do Côa / da Malcata ao Reboredo - os valores do Côa*, pp. 103-132.
- CASTRO MARTÍNEZ, P., MICO PÉREZ, R. e SANAHUJA YLL. M.ª E., (1995), "Geneología y cronología de la "Cultura de Cogotas I" (El estilo cerámico y el grupo de Cogotas en su contexto arqueológico)", *Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología*, LXI, pp. 51-118.
- CELUZZA, M. G. e FENTRESS, E. (1986), "L'occupation du sol dans l'ager Cosanus et la Vallée de l'Albegna (Italie)." *La Prospection Archéologique. Paysage et Peuplement. (Actes de la Table Ronde des 14 et 15 Mai). Documents d'Archéologie Française*, 3: pp. 111-120.
- GERRILLO MARTÍN DE CÁCERES, Enrique, FERNÁNDEZ CORRALES, José María e HERRERA GARCÍA DE LA SANTA, Gregorio, (1988), "Ciudades, Territorios y Vías de Comunicación en la Lusitania Meridional Española", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitanie Romaine"*, pp. 51-72.
- CINTRA, Luis Filipe Lindley, (1984), *A Linguagem dos Foros de Castelo Rodrigo*, Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.
- COFFYN, André, (1983), "La fin de L'Age du Bronze dans le Centre - Portugal", *O Archeologo Português*, 1, 4ª Série, pp. 169-196.
- COFFYN, André, (1985), *Le Bronze Final Atlantique dans la Peninsule Iberique*, Paris: Centre Pierre Paris - Diffusion de Bocard.
- COFFYN, André e HUBERT, Sion, (1993), "Les Relations Atlanto-Méditerranéennes. Eléments pour une Revision Chronologique du Bronze Final Atlantique", *Méditerranée*, 2, pp. 285-310.
- COIXÃO, António do N. Sá, (1996), *Carta Arqueológica do Concelho de Vila Nova de Foz Côa*, Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa.
- COIXÃO, António do N. Sá, (1997), *Um Projecto, a Investigação, a Musealização e um Circuito - Freixo de Numão, 1980 - 1996*, Freixo de Numão.
- COIXÃO, António do N. Sá e ENCARNAÇÃO, José d', (1998), "Foz Côa Romana. Notas Epigráficas", *Cóavisão: Cultura e Ciência*, 0, pp. 79-83.
- COIXÃO, António do N. Sá e TRABULO, António Alberto Rodrigues, (1998), "Romanização na Área do Actual Concelho de Foz Côa", *Cóavisão: Cultura e Ciência*, 0, pp. 49-56.
- CONDE, Manuel Silvío A., (1997), "Ocupação humana e polarização rural do *Garb-Al-Andalus* - o Médio Tejo à luz da toponímia arábica", *Arquipélago História*, 2ª série, II, pp. 353-385.
- CORREIA, João Alves, (1972), *Monografia Histórica de Freixedas*, Guarda: Edição do autor.
- CORREIA, João Alves, (1997), *Inventário Histórico e Cultural de Freixedas*, Freixedas: Centro Paroquial de Freixedas.
- CORTE-REAL, Artur e ABRUNHOSA, Maria José, (1994), "Estação Arqueológica de Póvoa de Mileu (Guarda) - Estudo, Recuperação e Valorização de Património em Espaço Urbano", *Actas das V Jornadas Arqueológicas*, pp. 145-155.
- COSME, Susana Rodrigues, (1998a), "Aldela Nova. Resultados de uma Primeira Sondagem", *Cóavisão: Cultura e Ciência*, 0, pp. 63-68.
- COSME, Susana Rodrigues, (1998b), "Projecto de Investigação Arqueológica do território do Monte do Castelo (Almendra)", *Terras do Côa / da Malcata ao Reboredo - os valores do Côa*, pp. 209-214.
- COSTA, M. Gonçalves da, (1979), *História do Bispado e Cidade de Lamego*, Vol. II, Lamego.
- CUADRADO, E., (1963), *Precedentes y prototipos de la fibula anular hispánica*, 19, Madrid.
- CURADO, Fernando Patrício, (1979), "Epigraffia das Beiras", *Conímbriga*, 18, pp. 139-148.

- CURADO, Fernando Patrício, (1982), "A Viação Romana no Concelho de Penamacor - Contribuição para o Estudo da Via de Mérida a Braga", *Actas e Memórias do 1º Colóquio de Arqueologia e História do Concelho de Penamacor*.
- CURADO, Fernando Patrício, (1985a), "Epigrafia das Beiras. Notas e Correções - 1", *Beira Alta*, XLIV (4), pp. 641-655.
- CURADO, Fernando Patrício, (1985b), "Ara votiva de Longroiva (Meda)", *Ficheiro Epigráfico*, 44.
- CURADO, Fernando Patrício, (1985c), "Ara votiva de Coriscada (Meda)", *Ficheiro Epigráfico*, 45.
- CURADO, Fernando Patrício, (1985d), "Fragmento de Ara votiva de Marialva (Meda)", *Ficheiro Epigráfico*, 46.
- CURADO, Fernando Patrício, (1985e), "Estela de Marialva (Meda)", *Ficheiro Epigráfico*, 47.
- CURADO, Fernando Patrício, (1985f), "Inscrição rupestre de Numão (Vila Nova de Fozcôa)", *Ficheiro Epigráfico*, 48.
- CURADO, Fernando Patrício, (1985g), "Fragmento de cipo funerário de Penamacor", *Ficheiro Epigráfico*, 58.
- CURADO, Fernando Patrício, (1986), "Fragmento de Ara do Museu de Pinhel", *Ficheiro Epigráfico*, 77.
- CURADO, Fernando Patrício, (1987), "Ara a *Aelva*, de Famalicão (Guarda)", *Ficheiro Epigráfico*, 22, 98.1.
- CURADO, Fernando Patrício, (1988a), "Ara fragmentada de Fóios (Sabugal)", *Ficheiro Epigráfico*, 122.
- CURADO, Fernando Patrício, (1988b), "Tegula Epigrafada de Póvoa do Concelho (Trancoso)", *Ficheiro Epigráfico*, 124.
- CURADO, Fernando Patrício, (1988-94), "A Propósito de *Conimbriga* e de *Coniumbriga*", *Gaya*, n.º 6, pp. 213-234.
- CURADO, Fernando Patrício, (1996), "As inscrições indígenas de Lamas de Moledo e Cabeço das Fráguas", (pp. 154-159), in *De Ulissas a Viriato - O Primeiro Milénio a.C.*, Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- CURCHIN, Léonard A., (1988), "Élite Urbaine, élite rurale en Lusitanie", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitanie Romaine"*, pp. 265-276.
- DAVID, Pierre, (1947), *Études Historiques sur la Galice et le Portugal du VI au XII siècle*, Paris.
- DELIBES DE CASTRO, Germán e FERNANDEZ-MIRANDA, Manuel, (1987), "Aproximación a la Cronología del Grupo Cogotas I", *Zephyrus*, XXXIX-XL, pp. 17-30.
- DELIBES DE CASTRO, Germán, FERNANDEZ MANZANO, Julio e RODRÍGUEZ MARCOS, José Antonio, (1990), "Cerámica de la Plenitud Cogotas I: El Yacimiento de San Román de Hornija (Valladolid)", *Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología. Valladolid*, LVI, pp. 64-105.
- DIAS, Lino Tavares, (1995), "Cerâmica comum em Tongobriga", *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 35 (2), pp. 325-336.
- DIAS, Lino Tavares, (1997), *Tongobriga*, Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico.
- DIAS, Maria Manuela A., (1982), "Inscrição funerária de Igreja (Conventus Pacensis)", *Ficheiro Epigráfico*, 11.
- DÍAZ, P. C., (1995), "Propiedad y poder: la Iglesia lusitana en el siglo VII", *Cuadernos Emeritenses*, 10, pp. 50-72.
- DÍAZ, P. C., (1993), "Propiedad y explotación de la tierra en la Lusitania tardoantigua", *Studia Historica / Historia Antigua - Actas de la Mesa Redonda Internacional: "El medio rural en Lusitania romana - formas de habitat y ocupación del suelo"*, X-XI, pp. 297-310.
- DÍAZ DE GARAYO, E. P., (1996), *Castilla en el tránsito de la antigüedad al feudalismo - poblamiento, poder político y estructura social del Aranza al Duero (siglos VII - IX)*, Valladolid: Junta de Castilla y León - Consejería de Educación y Cultura.
- DÍAZ MARTÍNEZ, P. C., (1990), "El territorio de la actual provincia de Zamora en el contexto de la antigüedad tardía (siglos IV-VI)", *Actas do Primer Congresso de História de Zamora*, tomo 2, pp. 369-377.
- DIONÍSIO, Santana, (1944), *Guia de Portugal*, III, Biblioteca Nacional de Lisboa, Lisboa.
- DOMÍNGUEZ BOLAÑOS, Alonso e. NUÑO GONZÁLEZ, Jaime, (1995), "Reflexiones sobre Sistemas Defensivos Tardoantiguos en la Cuenca del Duero. A Propósito de la Muralla de El Cristo de San Estaban, Muelas del Pan (Zamora)", *Actas del Congreso Internacional "La Hispania de Teodosio"*, 2, pp. 435-450.
- DORDIO, Paulo, (1998), "Centros de povoamento: um percurso pelas vilas medievais", *Terras do Côa / da Malcata ao Reboredo - os valores do Côa*, pp. 15-73.

- EDMONDSON, J. C., (1993), "Creating a provincial Landscape: Roman imperialism and rural change in Lusitania", *Studia Historica / Historia Antigua - Actas de la Mesa Redonda Internacional: "El medio rural en Lusitania romana - formas de habitat y ocupación del suelo"*, X-XI, pp. 13-30.
- ENCARNAÇÃO, José D., (1975), *Divindades Indígenas sob o Domínio Romano em Portugal*, Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- ENCARNAÇÃO, José D., (1985), "Omissão dos teónimos em inscrições votivas", *Actas del IV Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas - Veleia*, 2-3, pp. 305-310.
- ENCARNAÇÃO, José D., (1986), "Indegenismo e romanização na Lusitânia", *Biblos*, LXII, pp. 451- 464.
- ENCARNAÇÃO, José D., (1995), "Lusitanos em Discussão", *Cadernos do Centro de Estudos Epigráficos da Beira*, 11, pp. 5-11.
- ENCARNAÇÃO, José D., (1999), "Religión indígena y religión popular", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 297-304, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- ENCARNAÇÃO, José D. e CARDOSO, G., (1993), "A villa romana de Freiria e o seu enquadramento rural", *Studia Historica / Historia Antigua - Actas de la Mesa Redonda Internacional: "El medio rural en Lusitania romana - formas de habitat y ocupación del suelo"*, X-XI, pp. 203-226.
- ESPARZA-ARROYO, A., (1986), *Los Castros de la Edad del Hierro del Noroeste de Zamora*, Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florán de Ocampo.
- ESPARZA-ARROYO, A., (1990a), "La Edad del Hierro en Zamora", *Primer Congreso de Historia de Zamora*, Tomo II, pp. 101-126.
- ESPARZA-ARROYO, A., (1990b), "Sobre el Ritual Funerario de Cogotas I", *Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología. Valladolid*, LVI, pp. 106-143.
- ÉTIENNE, Robert, (1988), "Le culte impérial, vecteur de la hiérarchisation urbaine", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitanie Romaine"*, pp. 215- 231.
- ÉTIENNE, Robert, (1993), "Sociabilité et hiérarchie urbaine dans la Péninsule Ibérique romaine impériale", *Actes du Colloque: Ciudad Y Comunidad Cívica en Hispania (siglos II y III d.C.)*, pp. 85-91.
- FABIÃO, Carlos, (1989), *Sobre as ânforas do acampamento romano da Lomba do Carho (Argenil)*, *Cadernos da Uniarq*, 1, Instituto Nacional de Investigação Científica.
- FARIA, António Marques, (1985), "Subsídios para um inventário dos Achaços Monetários no Distrito da Guarda", *Bibliotecas Arquivos e Recursos*, I, pp. 680-689.
- FARIA, António Marques, (1989), "Sobre a presença romana no actual território português. Apostilas ao recente livro do prof. Jorge Alarcão", *Conímbriga*, XXVIII, pp. 53-69.
- FASHAM, P. J., (1986), "Aproches de la prospection systématique." *La prospectin archéologique. Paysage et peuplement. (Actes de la Table Ronde des 14 et 15 Mai). Documents d'Archéologie Française*, 3, pp. 19-28.
- FÉLIX, P. J. S., (1987), *Povoamento antigo da Bacia Superior do Mondego - Primeira abordagem*, Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (trabalho policopiado).
- FERNANDES, Lidia M. Marques, (1997), "Novos elementos sobre a cidade da Guarda - sécs. XIII a XVII", *Separata da Praça Velha*, Câmara Municipal da Guarda.
- FERNÁNDEZ GÓMEZ, F., (1991), "Acerca de la periodización de la Edad del Hierro en la Meseta", *Revista de Arqueología*, XII, n.º 120, pp. 6-7.
- FERNÁNDEZ-POSSE Y DE ARNAIZ, M. D., (1980), *El Final de la Edad del Bronce en la Meseta Norte : la Cultura de Cogotas I*, Granada.
- FERNÁNDEZ-POSSE Y DE ARNAIZ, M. D., (1982), "Consideraciones sobre la Técnica de Boquique", *Trabajos de Prehistoria*, 39, pp. 137-159.
- FERNÁNDEZ-POSSE Y DE ARNAIZ, M. D., (1984), "La Cultura de Cogotas I" (pp. 475-487), in *Actas del Congreso "Homenaje a Luis Siret (1934-1984)"*, Consejería de Cultura de la Junta de Andalucía, Dirección General de Bellas Artes.

- FERREIRA, António de Brum, (1978), *Planaltos e Montanhas do norte da Beira - estudo de geomorfologia*, Lisboa: Centro de Estudos Geográficos.
- FERREIRA, António de Brum, (1971), "O rebordo ocidental da Meseta e a depressão tectónica da Longroiva", *Finisterra*, VI (12), pp. 196-217.
- FIGUEIREDO, C. Moreira de, (1953), "Viação romana das Beiras", *Beira Alta*, 3 (1), pp. 27-63; 12 (2-3), pp. 153-207.
- FRADE, Helena, (1990), "Novos elementos sobre o templo romano de Almofala", *Conímbriga*, n.º XXIX, pp. 81-101.
- FRADE, Helena, (1996), "A Torre de Centum Cellas - Belmonte", *Materiais*, ano 1, n.º 0, vol. 2, II série, pp. 71-75.
- FRADE, Helena, (1998), "Ara a Júpiter da *Civitas Cobelcorum*", *Ficheiro Epigráfico*, 266.
- FRANCISCO MARTÍN, Julián, (1996), *Conquista e Romanización de Lusitania*, Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2ª Edición.
- FUENTES DOMÍNGUEZ, Ángel, (1995), "Aproximación a la Ciudad Hispana de los Siglos IV y V d.C.", *Actas del Congreso Internacional "La Hispania de Teodosio"*, 2, pp. 477-496.
- GAMITO, Teresa Júdice, (1987), "O castro de Segóvia (Elvas, Portugal), ponto fulcral na primeira fase das Guerras de Sertório", *O Arqueólogo Português*, IV série, 5, pp. 149-160.
- GAMITO, Teresa Júdice, (1992), "Paleoetnologia do Centro e Sul de Portugal" (pp. 329-337), in *Paleoetnología de la Península Ibérica*, M. Almagro Gorbea e G. Ruiz Zapatero (Eds.), *Complutum*, Vol. 2-3.
- GAMITO, Teresa Júdice, (1996a), "A cerâmica estampilhada", (pp. 112-117), in *De Ulisses a Viriato - O Primeiro Milénio a.C.*, Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- GAMITO, Teresa Júdice, (1996b), "O castro de Segóvia e a componente céltica em território português", (pp. 106-111), in *De Ulisses a Viriato - O Primeiro Milénio a.C.*, Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- GAMITO, Teresa Júdice, (1996c), "O estanho de aluvião e a metalurgia do bronze no castro do Balio (Arronches, Portugal)", *Víspasca - Arqueologia e História*, 5, pp. 29-50.
- GARCÍA MORENO, Luís A., (1989), *Historia de España Visigoda*, Madrid: Ediciones Cátedra.
- GARCÍA MORENO, Luís A., (1995), "Teodosio y la Galaecia. Historia de una Aristocracia Tardorromana", *Actas del Congreso Internacional "La Hispania de Teodosio"*, 1, pp. 81-90.
- GARCIA MORENO, Luís A., (1998), "Riba Coa en el periodo Visigodo", *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba Côa (Actas)*, pp. 115-130.
- GARCÍA ALONSO, M., (1987), "Aportaciones a la Transición del Hierro I al Hierro II en el Centro de la Cuenca del Duero", *Zephyrus*, XXXIX-XL, pp. 103-111.
- GARCIA-BELLIDO, A., (1961), "El "exercitus hispanicus" desde Augusto a Vespasiano", *Archivo Español de Arqueología*, XXXIV, pp. 114-160.
- GARCIA-BELLIDO, A., (1965), "Nuevos documentos militares de la Hispania Romana", *Archivo Español de Arqueología*, XXXVIII, pp. 24-43.
- GARCÍA-BELLIDO, M. Paz, (1996), "La moneda y los campamentos militares", in *Los Finisterres Atlánticos en la Antigüedad-Epoca Preromana y Romana. Coloquio Internacional de Homenaje a Manuel Fernández-Miranda*, pp. 103-112.
- GIL, Juan, (1980), "Notas sobre el Lusitano", *Actas del III Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas*, pp. 365-370.
- GIRÃO, Aristides de Amorim, (1951), *Geografia de Portugal*, Porto.
- GONÇALVES, João L. Marques, (1997), "O sítio arqueológico do Castelo (Arruda dos Vinhos) - escavações de 1988 a 1993", *Revista de Arqueologia da Assembleia Distrital de Lisboa*, 3, pp. 5-52.
- GONZÁLEZ BLANCO, A., (1990), "La cristianización de Zamora", *Primer Congreso de Historia de Zamora*, tomo II, pp. 267- 299.
- GONZÁLEZ RODRIGUES, Maria Cruz, (1986), "Las unidades organizativas indígenas del área indoeuropea de Hispania", *Veleia*, Anejo nº 2. Vitoria.

- GONZÁLEZ RODRIGUEZ, Maria Cruz, (1994), "Reflexiones sobre las unidades organizativas indígenas del área indoeuropea" (pp. 139-166), in *Revisións de Historia Antigua I: Las Estructuras Sociales Indígenas del Norte de la Península Ibérica*, M^a Cruz González e Juan Santos (Eds.), Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.
- GONZÁLEZ SALINERO, Raúl, (1995), "Teodosio I, Hispania y los Judíos", *Actas del Congreso Internacional "La Hispania de Teodosio"*, 1, pp. 101-112.
- GORGES, Jean-Gérard, (1979), *Les villas hispano-romanes. Inventaire et problématique archéologique*, Paris: Publications du Centre Pierre Paris n.º 4, De Boccard.
- GORGES, Jean-Gérard, (1988), "Villes et villas de Lusitanie (Interactions- 'changes-autonomies)", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitanie Romaine"*, pp. 91-113.
- GORGES, Jean-Gérard, (1993), "La place de l'eau dans les villas luso-romaines: de l'hydraulique domestique a l'hydraulique rurale", *Studia Historica / Historia Antigua - Actas de la Mesa Redonda Internacional: "El medio rural en Lusitania romana - formas de habitat y ocupación del suelo"*, X-XI, pp. 253-272.
- GORROCHATAGUI, Joaquín, (1994), "La Lengua de las Poblaciones Prerromanas del Área Indoeuropea" (pp. 13-21), in *Revisións de Historia Antigua I: Las Estructuras Sociales Indígenas del Norte de la Península Ibérica*, M^a Cruz González e Juan Santos (Eds.), Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.
- GOULETQUER, P., (1986), "Prospection archéologique et organisation de l'espace." *La prospectin archéologique. Paysage et peuplement. (Actes de la Table Ronde des 14 et 15 Mai). Documents d'Archéologie Française*, 3, pp. 147-155.
- GUIMARÃES, Gonçalves, (1995), "Arqueologia do Vale do Côa - A Estação Arqueológica da Quinta de Santa Maria da Ervamoira", *Trabalhos de Antropologia e Etnologia (Actas do 1º Congresso de Arqueologia Peninsular)*, Vol. XXXV (4), pp. 569-576.
- GUIMARÃES, Gonçalves, (1998), "Das escavações arqueológicas ao museu de sítio da Ervamoira: um programa global de investigação multidisciplinar", *Terras do Côa / da Malcata ao Reboredo - os valores do Côa*, pp. 205-208.
- HEITOR, António José F., (1998), "Ara anepígrafa de Meda", *Ficheiro Epigráfico*, 269.
- HINGLEY, Richard, (1989), *Rural Settlement in Roman Britain*, London: Seaby.
- HIPÓLITO, Mário de Castro, (1961), "Dos Tesouros de Moedas Romanas em Portugal", *Conimbriga*, 2-3, pp. 1-116.
- HOZ, Javier de., (1992), "Panorama provisional de la epigrafia rupestre paleohispanica." *Actas del Simposio Internacional Ibero-Itálico sobre Epigrafia Rupestre, Santiago de Compostela y Norte de Portugal*, pp. 9-59.
- IGLESIAS GIL, J.-M., (1999), "Ciudad y territorio", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 153-158, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- JALHAY, Eugénio, (1950), "Inscrições Romanas do Museu da Guarda", *Brotéria*, L, pp. 560-572.
- JORGE, Susana Oliveira, (1988), "O Povoado da Bouça do Frade (Baião) no Quadro do Bronze Final do Norte de Portugal", *Monografias Arqueológicas*, 2, Grupo de Estudos Arqueológicos do Porto.
- JORGE, Susana Oliveira, (1995), "Castelo Velho no Contexto da Pré-História Recente do Norte de Portugal", *A Idade do Bronze em Portugal - Discursos do Poder*, pp. 37-38.
- JORGE, Vítor Oliveira, (1998), "O Património Arqueológico da Região de Foz Côa, da Pré-História à Época Romana", *Cóavisão: Cultura e Ciência*, 0, pp. 11-21.
- KAJANTO, Iiro, (1982), *The latin cognomina*, Giorgio Bretschneider Editore.
- KALB, Philinne, (1980), "O "Bronze Atlântico" em Portugal", *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular*, I, pp. 113-131.
- LEITE DE VASCONCELOS, J., (1910), "Analecta Archaeologica", *Archeologo Portugues*, XV, pp. 321-328.
- LEITE DE VASCONCELOS, J., (1917), "Coisas Velhas", *Archeologo Portugues*, I série, XXII, pp. 107-169.
- LEMOS, Francisco Sande, (1993), *Povoamento romano de Trás-os-Montes Oriental*, Tese de Doutoramento apresentada à Universidade do Minho, Universidade do Minho, Braga.

- LEMOS, Francisco Sande, (1996), "Povoamento, Espaço e Gentilidades no 1º Milénio a.C., no Nordeste Transmontano" (pp. 147-153), in *De Ulisses a Viriato - O Primeiro Milénio a.C.*, Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- LE ROUX, Patrick, (1982), *L'Année Romaine et L'Organisation des Provinces Ibériques D'Auguste a l'Invasion de 409*, Paris: Publications du Centre Pierre Paris.
- LE ROUX, Patrick, (1988a), "Conclusions - Pour un nouveau tracé des limites provinciales", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitanie Romaine"*, pp. 313-328.
- LE ROUX, Patrick, (1988b), "Les villes de Statut municipal en Lusitanie Romaine", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitanie Romaine"*, pp. 35-49.
- LE ROUX, Patrick, (1993), "Vicus e Castellum en Lusitanie sous l'empire", *Studia Historica / Historia Antigua - Actas de la Mesa Redonda internacional: "El medio rural en Lusitania romana - formas de habitat y ocupación del suelo"*, X-XI, pp. 151-160.
- LEVEAU, Ph., (1983), "La ville Antique et L'Organisation de L'Espace Rural: Villa, Ville, Village", *Annales*, 38 (4), pp. 920-942.
- LEVEAU, Ph. (1986), "La question de la hiérarchisation des sites." *La prospection archéologique. Paysage et peuplement. (Actes de la Table Ronde des 14 et 15 Mai)*, *Documents d'Archéologie Française*, 3, pp. 145-146.
- LIZ GUIRAL, J., (1999), "El puente de Alcántara", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 495-499, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- LOBATO, C. e FERRÃO, N., (1958), "Ocorrências de minérios de Urânio no complexo xisto-grauváquico das Bieras, Sr.ª das Fontes, Pinhel", *Técnica*, 291, pp. 467-478.
- LOPES, Isabel Alexandra , SANTOS, Heloísa Valente dos e ABRANCHES, Paula Barreira, (1998), "Capela de S. Pedro de Numão", *Cóavisão: Cultura e Ciência*, 0, pp. 57-62.
- LÓPEZ MONTEAGUDO, Guadalupe, (1989), *Esculturas zoomorfas celtas de la Península Ibérica*, *Anejos del Archivo Español de Arqueología - X: Consejo Superior de Investigaciones Científicas*.
- LOSADA, Fermín Perez, (1987), "Sobre concepto de villa no mundo romano", *Cadernos de Arqueologia*, II série, 4, pp. 79-110.
- MACEDO, Carlos António Regêncio, (1988), *Granitóides, Complexo Xisto - Grauváquico e Ordovícico na Região entre Trancoso e Pinhel (Portugal Central)*, Coimbra: Centro de Geociências da Universidade de Coimbra, Instituto Nacional de Investigação Científica.
- MACHADO, J. Pedro, (1993), *Dicionário Onomástico Etimológico da Língua Portuguesa*, Horizonte / Influência, 3 vols.
- MALUQUER DE MOTÉS, Juan, (1951), "De la Salamanca Primitiva", *Zephyrus*, 2, pp. 61-72.
- MALUQUER DE MOTÉS, Juan, (1956), *Carta Arqueológica de España. Salamanca*, Salamanca: Diputación Provincial de Salamanca.
- MALUQUER DE MOTÉS, Juan, (1958), *Excavaciones Arqueológicas en el Cerro del Berrueco*, Salamanca: Acta Salmanticensis. Filosofía y Letras.
- MALUQUER DE MOTÉS, Juan, (1968), "Excavaciones Arqueológicas en el Castro de "Las Merchanas" (Lumbrales, Salamanca)", *Pyrenae*, 4, pp. 101-128.
- MALUQUER DE MOTÉS, Juan, (1987), "Problemática General del Hierro en Occidente", *Zephyrus*, 39-40, pp. 9-15.
- MAIA, Manuel, (1974-77b), "Vilas Romanas do Território Intermanniense", *O Arqueólogo Português*, III Série, 7-9, pp. 209-213.
- MAIA, Manuel, (1974-77a), "Vias Romanas no Território dos Interannienses", *O Arqueólogo Português*, III Série, 7-9, pp. 215-226.
- MANTAS, V. G., (1987), "As Primitivas Formas de Povoamento Urbano em Portugal", *Separata da Revista "Povos e Culturas"*, nº 2, pp. 13-55.
- MANTAS, V. G., (1990), "A rede viária do Convento Escalabitano", *Actas del Simposio sobre la Red Viaria en la Hispania Romana*, I, pp. 219-239.
- MANTAS, V. G., (1994), "A Rede Viária Romana do Território Português" (pp. 213-230), in *História de Portugal. Dos Tempos Pré-históricos aos nossos Dias*, J. Medina (Dir.), Vol. II, O Mundo Luso-Romano (Gonçalves, V.S., Coord.), Amadora: Ediclube.
- MANTAS, V. G., (1996), *A rede viária romana do Atlântico entre Lisboa e Braga*, Coimbra: Universidade de Coimbra - Faculdade de Letras.
- MARQUES, Carlos Alberto, (1935), "A Bacia Hidrográfica do Coa", *Biblos*, XI, pp. 389-419.
- MARQUES, Carlos Alberto, (1936), "A Bacia Hidrográfica do Coa", *Biblos*, XII, pp. 174-211.

- MARTA, Ilídio da Silva, (1996), *Pinhel-Falcão*, Pinhel: Edição do autor.
- MARTÍN, José-Luis, (1998), "San Julián del Pereiro, entre Calatrava y Alcántara", *O Tratado de Alcenices e a importância histórica das terras de Riba Côa (Actas)*, pp. 185-196.
- MARTÍN BRAVO, Ana M., (1994a), "Metodología de prospección para la Edad del Hierro en la zona de Alcántara (Cáceres)", *Zephyrus*, 46, pp. 183-194.
- MARTÍN BRAVO, Ana M., (1994b), "Los castros del occidente de la Provincia de Cáceres", *Complutum Extra*, 4, pp. 243-286.
- MARTÍN BRAVO, Ana M., (1995), "Dracmas aparecidas en castros de la provincia de Cáceres", in *La moneda hispánica: ciudad y territorio, Anejos del Archivo Español de Arqueología*, XIV, pp. 139-142.
- MARTÍN BRAVO, Ana M., (1999), *Los orígenes de Lusitania - el I milenio a.C. en la Alta Extremadura*, Madrid: Real Academia de la Historia.
- MARTÍN DE CÁCERES, E. C., (1989), "Ciudades y campos romanos", *Actas do seminário "O Espaço rural na Lusitânia - Tomar e o seu território"*, pp. 115-121.
- MARTÍN DE CÁCERES, E. C., (1999), "Los campos en Hispania", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 385-396, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- MARTÍN DE CÁCERES, E. C., FERNÁNDEZ CORRALES, José María e HERRERA GARCÍA DE LA SANTA, Gregorio, (1988), "Ciudades, Territorios y Vías de Comunicación en la Lusitania Meridional Española", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitanie Romaine"*, pp. 51-72.
- MARTÍN DE LA CRUZ, J. C., (1984), "Avance del Estudio sobre el Horizonte Cogotas I en la Cuenca Media del Guadalquivir" (pp. 488-496), in *Actas del Congreso "Homenaje a Luis Siret (1934-1984)"*, Consejería de Cultura de la Junta de Andalucía, Dirección General de Bellas Artes.
- MARTÍN DE LA CRUZ, J. C. e BAQUEDANO BELTRÁN, I., (1987), "Cerámicas inéditas del Bronce Final", *Revista de Arqueología*, ano VIII, nº 72, pp. 50-56.
- MARTÍN VALLS, Ricardo, (1976), "Nuevos Hallazgos Arqueológicos en Ciudad Rodrigo", *Zephyrus*, XXVI-XXVII, pp. 373-388.
- MARTÍN VALLS, Ricardo, (1987), "La segunda Edad del Hierro: Consideraciones sobre su Periodización", *Zephyrus*, 39-40, pp. 59-86.
- MARTÍN VALLS, Ricardo, (1998), "La Edad del Hierro", *Historia de Salamanca - I - Prehistoria y Edad Antigua*, M. Salinas de Frias (Coord.), pp. 123-212, Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- MARTINS, M. Carlos, (1942), "Numismática - Notícia de Alguns Achados no Concelho da Guarda", *Altitude*, 3, pp. 80-85.
- MARTINS, Manuela, (1990), "O Povoamento Proto-Histórico e a Romanização da Bacia do Curso Médio do Cávado", *Cadernos de Arqueologia*, 5, Monografias.
- MARTINS, Manuela, (1996), "Povoamento e habitat no Noroeste português durante o 1º milénio a.C.", (pp. 118-133), in *De Ulisses a Viriato - O Primeiro Milénio a.C.*, Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- MATHIAS, M., (1995), "Elementos para o estudo do povoamento medieval do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, distrito da Guarda", *Actas do I Congresso de Arqueologia Peninsular, Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 35 (3), pp. 496-501.
- MATOSO, José, (1995), *Identificação de um país - Ensaio sobre as origens de Portugal (1096) - Oposição*, Editorial Estampa, 5ª Edição.
- MEDEROS MARTÍN, A., (1997), "Nueva cronología del Bronce Final en el occidente de Europa", *Complutum*, 8, pp. 73-96.
- MEZQUIRIZ IRUJO, M. Angeles, (1983), "Cerámica Sigillata Hispánica. Historia y criterios tipológicos" (pp. 132-135), in T. S. H. *Terra Sigillata Hispánica. Boletín del Museo Arqueológico Nacional (Madrid)*, Vol. I (2).
- MOITA, Írisalva, (1965), "A Toponímia Castreja. Distribuição e Significado", *Lucerna*, V, pp. 526-550.
- MONTEAGUDO, Luís, (1965), "Hachas Prehistóricas de Europa Occidental", *Conimbriga*, IV, pp. 13-35.
- MONTEIRO, António João, (1978), *A Toponímia como Elemento Fundamental na Prospeção Arqueológica - Testemunhos de Monumentos Castrejos no Distrito da Guarda*, Coimbra: Trabalho de Técnicas de Investigação Arqueológica, Instituto de Arqueologia.

- MORÁN, César, (1940), *Mapa Histórico de la Provincia de Salamanca*, Salamanca: Establecimiento Tipográfico de Calatrava.
- NOLEN, Jeannette U. Smit, (1985), *A cerâmica comum de necrópoles do Alentejo*, Lisboa: Fundação da Casa de Bragança.
- NOLEN, Jeannette U. Smit, (1994), "A Cerâmica comum" (pp. 288-298), in *História de Portugal. Dos Tempos Pré-históricos aos nossos Dias*, J. Medina (Dir.), Vol. II, O Mundo Luso-Romano (V.S. Gonçalves, Coord.), Amadora: Ediclube.
- OLEIRO, J. M. Bairão, (1952), "Acerca de um peso-padrão romano-bizantino encontrado na Póvoa do Mileu", *A Guarda*, 6 de Junho.
- OLEIRO, J. M. Bairão, (1959), "Subsídios para o estudo do acampamento romano de Antanho", *Biblos*, XXXV, pp. 599-652.
- OLIVEIRA, M. Ramos de, (1997), *Celorico da Beira e o seu concelho através da história e da tradição*, Câmara Municipal de Celorico da Beira.
- PAZ PERALTA, Juan Angel, (1991), *Cerâmica de mesa romana de los siglos III al VI d. C. en la provincia de Zaragoza*, Zaragoza.
- PEREIRA, A. Valentim, (1980), "Argonil - Algumas notas Etnográficas e Históricas", *Altitude*, II Série, 1 (2), pp. 53-57.
- PEREIRA, Isabel, BOST, Jean-Pierre e HIERNARD, Jean, (1974), "Les Monais", *Fouilles de Conimbriga*, III, Mission Archéologique Française au Portugal - Musée Monographique de Conimbriga.
- PEREIRA MENAULT, G., (1982), "Los castella y las comunidades de Gallaecia", *Zepirus*, 34-35, pp. 248-267.
- PEREIRA MENAULT, G. e SANTOS YANGUAS, J, (1980), "Sobre la romanización del Noroeste de la Península Ibérica: las inscripciones con mencion del origo personal", *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular*, III, pp. 117-130.
- PERESTRELO, Manuel Sabino G., (1998a), "Inscrição rupestre de Santa Eufémia, Pinhel", *Ficheiro Epigráfico*, 271.
- PERESTRELO, Manuel Sabino G., (1998b), "Fragmento de placa de Cidadelhe, Pinhel", *Ficheiro Epigráfico*, 272.
- PERESTRELO, Manuel Sabino G., (1998c), "Marca de Oleiro do Manigoto, Pinhel", *Ficheiro Epigráfico*, 273.
- PERESTRELO, Manuel Sabino G., (1999a), "Vestígios romanos nas proximidades do Manigoto", *O Manigoto*, ano 5, n.º 14, Janeiro/Março, p. 4.
- PERESTRELO, Manuel Sabino G., (2000a), "A propósito das origens da Guarda - Tintinholo", *O Interior*, ano 1, n.º 17, 12 de Maio, p. 23.
- PERESTRELO, Manuel Sabino G., (2000b), "Castelos Velhos - Ainda a propósito das origens da Guarda", *O Interior*, ano 1, n.º 20, 02 de Junho, p. 25.
- PERESTRELO, Manuel Sabino G., (no prelo, a), "O povoado do Bronze Final do Caldeirão (Guarda)". *I Jornadas do Património da Beira Interior* (1998). Guarda.
- PERESTRELO, Manuel Sabino G., (no prelo, b), "O povoado calcolítico do Alto do Castelo, Pinhel". *I Jornadas do Património da Beira Interior* (1998). Guarda.
- PERESTRELO, Manuel Sabino G. e FERREIRA, M.ª do Céu C. (no prelo), "Povoamento romano na bacia da ribeira de Massueime (Guarda) - alguns subsídios", *I Jornadas do Património da Beira Interior* (1998). Guarda.
- PÉREZ GONZÁLEZ, C., ILLAREGUI GÓMEZ, E. e MORILLO CÉRDAN, A., (1995), "Reflexiones sobre las monedas de la caetra procedentes de Herrera de Pisuerga (Palencia)", in *La moneda hispánica: ciudad y territorio. Anejos del Archivo Español de Arqueología*, XIV, pp. 199-206.
- PÉREZ SÁNCHEZ, D., (1993), "Sociedad y relaciones de dependencia en la Lusitania tardoromana y visigoda", *Studia Historica / Historia Antigua - Actas de la Mesa Redonda Internacional: "El medio rural en Lusitania romana - formas de habitat y ocupación del suelo"*, X-XI, pp. 311-318.
- PINTO, J. M. S. M., (1994), "O povoamento da Bacia Superior do rio Sousa da Proto-História à romanização", *Actas do 1.º Congresso de Arqueologia Peninsular*, III, Porto, pp. 265-292.
- POLICARPO, D. José da Cruz, (1998), "A cidade Romana e a Diocese de Calábria", *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba Côa (Actas)*, pp. 107-114.
- PONTE, Saleta da, (1980), "Fibulas de Vaiamonte (Monforte)", *Actas del III Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas*, pp. 137-158.
- PONTE, Saleta da, (1984), "Fibulas de sílios a norte do rio Douro", *Lucerna - Homenagem a D. Domingos de Pinho Brandão*, pp. 111-144.

- PONTES, Maria Leonor da Sousa Alves da Cruz, (s.d.), *Inventário e Cartografia de Castros do Distrito de Guarda*, Trabalho de Técnicas de Investigação Arqueológica: Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.
- PORTAS, Clara, (1979), "Origens da antiga vila do Jarmelo", *Actas das I Jornadas do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro*, pp. 69-76.
- PROENÇA, F. Tavares de, (1908), *Ensaio de Inventário dos Castros Portuguezes*, Leiria: Typographia Leiriense.
- REBANDA, Nelson, (1995), *Arte rupestre pré e proto-histórica do vale do Côa e envolvente*, Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico.
- REDONDO RODRÍGUEZ, J. A., (1993), "Organizaciones suprafamiliares vettonas", *Cuadernos Emeritenses - El proceso histórico de la Lusitania en época preromana y romana*, 7, pp. 39-53.
- REDONDO RODRÍGUEZ, J. A. e ESTEBAN ORTEGA, J., (1993), "El habitat rural indígena en la provincia de Cáceres: problemática de su estudio", *Studia Historica / Historia Antigua - Actas de la Mesa Redonda Internacional: "El medio rural en Lusitania romana - formas de habitat y ocupación del suelo"*, X-XI, p. 161-176.
- REGUERAS GRANDE, Fernando e PÉREZ OLMEDO, Esther, (1997), *Mosaicos Romanos de la Provincia de Salamanca*, Salamanca: Junta de Castilla y León, Consejería de Educación y Cultura (Arqueología en Castilla y León; 2).
- RIBEIRO, Oriando, (1982), "Le Portugal Central (Livret-Guide de L'excursion C)", *Separata Congrès International de Geographie*, (Lisbone, 1949).
- RIBEIRO, Orlando, LAUTENSACH, Hermann e DAVEAU, Suzanne, (1988), *Geografia de Portugal (Tomo I-II)*, Lisboa: Edições João Sá Costa.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1950), *Arqueologia da Península Hispânica*, Porto.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1957), "Um bracelete lusitano da estância arqueológica do Mileu", *Separata da revista Horizonte*, nº 40.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1958a), "O Culto da Ganadaria a Sul do Douro Português", *Revista de Guimarães*, LXVIII, pp. 393-396.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1958b), "A Propósito de uma lápide romana do Mileu (Guarda)", *Humanitas*, VI-VII, pp. 96-99.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1958c), "Varia", *Zephyrus*, IX (2), pp. 223-228.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1960), "Subsidios numismáticos para o estudo da dominação súvico-visigótica na região da Guarda - Elementos inéditos", *Bracara Augusta*, IX, pp. 5-9.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1961a), "Contributo para o Estudo da Idade do Bronze em Portugal", *Beira Alta*, Ano XX, nº 1, II Série, pp. 3-13.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1961b), "Necrópole de Civitas Aravorum (Marialva-Meda)", *Lucerna*, nº 1 (I-II), pp. 22-28.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1961c), "O problema da localização de Longóbriga", *Separata da Lucerna*, 1 (2), pp. 5-12.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1962a), "O Problema Lusitano", *Actas do I Colóquio Portuense de Arqueologia (1961) - Studium Generale*, IX, pp. 5-15.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1962b), "Elementos para o estudo da romanização nos Montes Hermínicos. I. As escavações da Póvoa do Mileu - Guarda", *Separata da Lucerna*, 2 (1-2), pp. 5-16.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1962c), "Achados avulsos romanos", *Separata da Lucerna*, II (1-2), pp. 5-8.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1965), "O templo romano de Almofala - Nova interpretação sobre o casarão da Torre", *Beira Alta*, Ano XXIV, 4, pp. 133-135.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1976), "Retrospectiva histórica de Marialva, Longroiva e concelho da Meda", *Separata Voz de Lamego*.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1977), *Monografia Artística da Guarda*, Guarda.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1979), *Celórico da Beira e Linhares. Monografia histórica e artística*, Celórico da Beira: Câmara Municipal de Celórico da Beira.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1980), "Antiguidades de Argomil", *Altitude*, II Série, Ano 1, 1, pp. 99-100.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1983), *Terras da Meda - Natureza e Cultura*, Meda: Ed. Câmara Municipal da Meda.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1989), "Mileu - Nascimento e destruição duma estação arqueológica", *Opplidana - Boletim Municipal*, Ano III, nº 8, Março, pp. 11-12.

- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1997), "Pinhel à entrada do terceiro milénio, 225 anos após a sua elevação a cidade. Um problema de desenvolvimento regional", *Revista Atitude*, ano LVI (2), III série, pp. 57-79.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1998), *Os Lusitanos - mito e realidade*, Lisboa: Academia Internacional da Cultura Portuguesa.
- RODRIGUES, Adriano Vasco, (1999), "Warda, Uarda, Guarda: As Raízes", *Praça Velha*, ano II (5), I série, pp. 5-14.
- RODRIGUES, Adriano Vasco e BRANDÃO, Domingos de Pinho, (1962), "Missão de estudo arqueológico na região da Vilarça - Moncorvo", *Actas do I Colóquio Português de Arqueologia - Studium Generale*, IX (1), pp. 336-351.
- RODRIGUES, M. da Assunção Carqueja e RODRIGUES, Adriano Vasco, (1962), "Subsídios para o Estudo das Ferrarias do Reboredo - Moncorvo", *Lucerna*, II (1-2), pp. 3-22.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A., (1979), *Augusto e Hispania - Conquista y organización del Norte Peninsular*, Universidad de Deusto.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A., (1995), "La Eclósion del Cristianismo en la Hispania de Teodosio. Dos Nuevos Testimonios Arqueológicos / Epigráficos", *Actas del Congreso Internacional "La Hispania de Teodosio"*, 2, pp. 687-696.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A., (1999), "Lucus Augusti, capital del finisterre hispánico", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 481- 485, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, A., FONTES, E. e LOURENÇO, A., (1980), "El culto a los montes entre los Galaico-Romanos", *Actas do Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular*, III, pp 21-36.
- RODRÍGUEZ COLMENERO, Antonio e GASPERINI, Lidia (Eds.), (1992), "Saxa Scripta (inscripciones en roca)", *Actas del Simposio Internacional Ibero-Itálico sobre Epigrafía Rupestre, Santiago de Compostela y Norte de Portugal*, pp. 146-149.
- RODRÍGUEZ NEILA, J.-F., (1999), "Provincia e município", *Hispania - El Legado de Roma*, pp. 197-204, Mérida: Museu Nacional de Arte Romano.
- ROLDAN HERVAS, José Manuel, (1968), "Fuentes Antiguas para el Estudio de los Vettonos", *Zephyrus*, XIX-XX, pp. 73-106.
- ROLDAN HERVAS, José Manuel, (1971), *Iter ab Emerita Astvricam. El Camino de la Plata*, Salamanca: Seminario de Prehistoria y Arqueología de la Universidad de Salamanca.
- ROLDAN HERVAS, José Manuel, (1998a), "La Conquista Romana", *Historia de Salamanca - I - Prehistoria y Edad Antigua*, M. Salinas de Frias (Coord.), pp. 219-271, Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- ROLDAN HERVAS, José Manuel, (1998b), "La Integración Administrativa", *Historia de Salamanca - I - Prehistoria y Edad Antigua*, M. Salinas de Frias (Coord.), pp. 277-317, Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- ROMERO CARNICERO, Fernando, (1980), "Notas sobre la cerámica de la Primera Edad del Hierro en la Cuenca media del Duero", *BSAA*, XLVI, pp. 137-153.
- ROMERO CARNICERO, Fernando, (1991), *Los castros de la Edad del Hierro en el Norte de la provincia de Soria*, *Studia Archaeologica*, nº 80.
- ROWLANDS, M. J., (1972), "Defense: A Factor in the Organization of Settlements" (pp. 447-462), in *Man, Settlement and Urbanism*, Ucko: Tringham e Dimbleby.
- RUIVO, José da Silva, (1995), "A circulação da moeda Hispânica na Estremadura portuguesa: uma primeira abordagem", in *La moneda hispánica: ciudad y territorio - Anejos de Archivo Español de Arqueología*, XIV, pp. 155- 158.
- RUIVO, José da Silva e CARVALHO, Pedro Jorge Cardoso, (1996), "Uma Via Romana na Serra da Estrela: o Troço Valhelhas - Mangualde", *Materials*, ano 1, nº 0 (2), II Série, pp. 77-88.
- RUIZ ZAPATERO, Gonzalo e. ALVAREZ-SANCHÍS, Jesús R., (1995), "Las Cogotas: *Oppida* and the Roots of Urbanism in the Spanish Meseta" (pp. 209-235), in *Social Complexity and the Development of Towns in Iberia*, B. Cunliffe e S. Keay (Eds.), London.
- RUIZ ZAPATERO, G. e FERNÁNDEZ MARTÍNEZ, V. M., (1993), "Prospección de superficie, técnicas de muestreo y recogida de información", *Inventarios y cartas arqueológicas*, pp. 87-98.
- RUIZ-GÁLVEZ PRIEGO, M., (1990), "Canciones del muchacho viajero", *Veleia*, 7, pp. 79-103.

- RUIZ-GÁLVEZ PRIEGO, M., (1993), "El Occidente de la Península Ibérica, punto de encuentro entre el Mediterraneo y el Atlántico a fines de la Edad del Bronce", *Complutum*, 4, pp. 41-68.
- RUIZ-GÁLVEZ PRIEGO, M., (1998), *La Europa Atlántica en la Edad del Bronce - un viaje a las raíces de la Europa Occidental*, Barcelona: Crítica.
- RUSSELL CORTEZ, F., (1947), "Panóias, cidade dos Lapiteas - Subsídios para o estudo dos cultos orientais e da vida provincial romana na região do Douro", *Separata dos Anais do Instituto do Vinho do Porto*.
- RUSSELL CORTEZ, F., (1951), "As escavações arqueológicas do castellum de Fonte do Milho - contributo para a demografia duriense", *Anais do Instituto do Vinho do Porto*, 1, pp. 19-88.
- RUSSELL CORTEZ, F., (1952), "Os Taporí de Plínio. Subsídio para a sua localização", *Zephyrus*, III, pp. 175-179.
- RUSSELL CORTEZ, F., (1955), "Contribución al Estudio de la Proto-Historia de los Lusitani (entre el Duero y el Tajo)", *Archivo Español de Arqueología*, 28, pp. 90-101.
- SAYAS, J. J. e LÓPEZ, R., (1991), "Vettonos", *Las entidades étnicas de la Meseta Norte de Hispania en época preromana*, (Anejos de Hispania Antigua), pp. 75-123.
- SALINAS de FRÍAS, M., (1986), *La Organización Tribal de los Vettones. Pueblos Preromanos de Salamanca*, Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca. Diputación Provincial de Salamanca.
- SALINAS de FRÍAS, M., (1988), "Las ciudades de Lusitania Oriental: su papel en la transformación del territorio y la sociedad indígena", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitanie Romaine"*, pp. 255-263.
- SALINAS DE FRÍAS, M., (1992-93), "El poblamiento rural antiguo de la provincia de Salamanca: modelos e implicaciones históricas", *Studia Historica / Historia Antigua - Actas de la Mesa Redonda Internacional: "El medio rural en Lusitania romana - formas de habitat y ocupación del suelo"*, X-XI.
- SALINAS DE FRÍAS, M., (1993), "Problemática social y económica del mundo indígena Lusitano", *Cuadernos Emeritenses - El proceso histórico de la Lusitania en época preromana y romana*, 7, pp. 11-36.
- SALINAS DE FRÍAS, M., (1994), "Unidades organizativas indígenas y administración romana en el valle del Duero" (pp. 167- 180), in *Revisión de Historia Antigua I: Las Estructuras Sociales Indígenas del Norte de la Península Ibérica*, M^a Cruz González e Juan Santos (Eds.), Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.
- SALINAS DE FRÍAS, M., (1995), "Los teónimos indígenas con la mención de "Deus,-a" en la epigrafía hispana", *Conimbriga*, XXXIV, pp. 129-146.
- SALINAS DE FRÍAS, M., (1998a), "Salamanca Tardoantigua y Visigótica", *Historia de Salamanca - I - Prehistoria y Edad Antigua*, M. Salinas de Frías (Coord.), pp. 415-447, Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- SALINAS DE FRÍAS, M., (1998b), "Salamanca Romana: Economía, Sociedad y Mentalidades", *Historia de Salamanca - I - Prehistoria y Edad Antigua*, M. Salinas de Frías (Coord.), pp. 319-408, Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- SALINAS DE FRÍAS, M., (1999), "En torno a viejas cuestiones: guerra, transhumancia y hospitalidad en la Hispania preromana", in *Pueblos, lenguas e escrituras en la Hispania preromana*, pp. 281-293, VILLAR, F. e BÉLTRAN, F. (Eds.).
- SANCHES, María de Jesus, (1992), "Espada de Castelo Bom", *A Idade do Bronze em Portugal - Discursos do Poder*, p. 31.
- SANCHES, María de Jesus, (1995), *Pré-história Recente no Planalto Mirandês (Leste de Trás-os-Montes)*, Monografias Arqueológicas, 3, Porto.
- SÁNCHEZ SALOR, E., (1995), "Los últimos romanos en Lusitania. Lengua y cultura", *Cuadernos Emeritenses*, 10, pp. 99-123.
- SANZ MINGUEZ, Carlos, (1997), "Los Vacceos: cultura y ritos funerarios de un pueblo preromano del valle medio del Duero - la necrópolis de las Ruedas Padilla de Duero (Valladolid)", *Arqueología en Castilla y León*, 6.
- SANTOJA, M., (1991), "Comentarios generales sobre la dinámica del poblamiento antiguo en la provincia de Salamanca", *Del Paleolítico a la Historia*, (pp. 13-31), Salamanca: Junta de Castilla y León.
- SANTOS, Carvalho dos, (1941), "Notas para a História de Almeida", *Altitude*, 3, pp. 16-17.

- SANTOS, Juan, (1994), "Comunidades indígenas y administración romana en el norte de la Península Ibérica" (pp. 181-200), in *Revisión de Historia Antigua I: Las Estructuras Sociales Indígenas del Norte de la Península Ibérica*, M^a Cruz González e Juan Santos (Eds.), Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.
- SANTOS JUNIOR, J. R. dos, (1983), "The "Berrões", Protohistoric Stone Statues of the Boars, Worshipped as Idols, Object of Zoölatry", *Separata de Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, 24, pp. 533-537.
- SARAIVA, Laurindo, (1999), "A necrópole rupestre de Vascoveiro - Pinhel", *Boletim Cultural do Inatel*, pp. 32-36.
- SARMENTO, Francisco Martins, (1883), *Expedição Científica à Serra da Estrela em 1881*, Lisboa: Imprensa Nacional.
- SASTRE PRATS, I. e PLÁCIDO SUÁREZ, D., (1999), "Onomástica y formas de dependencia en el noroeste peninsular", in *Pueblos, línguas e escrituras en la Hispania Prerromana*, (pp. 295-305), VILLAR, F. e BÉLTRAN, F. (Eds.).
- SCHMIDT, Karl Horst, (1980), "A Contribution to the Identification of Lusitanian", *Actas del III Coloquio sobre Línguas y Culturas Paleohispánicas*, pp. 319-341.
- SCHULTEN, A., (1943), *Los Cántabros y su guerra con Roma*, Madrid: Espasa - Calpe.
- SEMEDO, Alice, (1987), *Para um Levantamento dos Castros no Concelho de Pinhel*, Trabalho de Técnicas de Investigação Arqueológica: Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.
- SENNA-MARTINEZ, João Carlos de, (1993), "O Grupo Baiões / Santa Luzia: Contribuições para uma tipologia da olaria", *Trabalhos de Arqueologia da EAM.*, 1, pp. 93-123.
- SENNA-MARTINEZ, João Carlos de, (1994), "Entre Atlântico e Mediterrâneo: algumas reflexões sobre o Grupo Baiões-Santa Luzia e o desenvolvimento do Bronze Final Peninsular", *Trabalhos de Arqueologia da AEM*, 2, pp. 21-32.
- SENNA-MARTINEZ, João Carlos de, (1995), "Entre Atlântico e Mediterrâneo: algumas reflexões sobre o Grupo Baiões-Santa Luzia e o desenvolvimento do Bronze Final Peninsular", *A Idade do Bronze em Portugal - discursos do poder*, Instituto Português dos Museus, pp. 118-122.
- SILLIÉRS, Pierre, (1988), "Voies romaines et limites de provinces et de cités en Lusitanie", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitanie Romaine"*, pp. 73-88.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira da, (1980), "Novos Dados sobre a Organização Social Castreja", *Actas del III Coloquio sobre Línguas y Culturas Paleohispánicas*, pp. 201-224.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira da, (1981-82), "Novos Dados sobre a Organização Social Castreja", *Portugália*, nova série, 2-3, pp. 83-94.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira da, (1986), *A cultura castreja no noroeste de Portugal*, Paços de Ferreira: Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira da e CENTENO, M.S. Rui, (1996a), "A Citânia de Briteiros" (pp. 134-135), in *De Ulisses a Viriato - O Primeiro Milénio a.C.*, Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira da e CENTENO, M.S. Rui, (1996b), "A Citânia de Sanfins" (pp. 136-138), in *De Ulisses a Viriato - O Primeiro Milénio a.C.*, Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- SILVA, A. Ferreira e RIBEIRO, M. L., (1991), *Notícia explicativa da folha 15-A - Vila Nova de Foz Côa*, Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- SILVA, Celso Tavares da, (1978), "Cerâmica Típica da Beira Alta", *Actas das III Jornadas Arqueológicas*, 1, pp. 187-196.
- SILVA, Celso Tavares da, (1979), "O Castro de Baiões. S. Pedro do Sul", *Beira Alta*, XXXVIII (3), pp. 511-531.
- SILVA, Celso Tavares da e CORREIA, A., (1977), "O Castro da Cárcoda", *Beira Alta*, XXXVI (4), pp. 599-610.
- SILVA, J. Candeias, (1989), "Os problemas das sepulturas abertas na rocha - Subsídios para o seu estudo, com base numa amostragem colhida na Orca (Fundão)", *Colecção Ser e Ester*, n.º 2, pp. 509-521.
- SILVA, José J., (1992), *Monografia do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo*, Figueira de Castelo Rodrigo: Santa Casa da Misericórdia.
- SIROT, Pierre, (1946), "Contribution a L'Etude Morphologique de la Région de Guarda", *Bulletin des Etudes Portugaises*, pp. 1-47.

- SOUSA, Mendes de, (1944), "Notas sobre a Geologia e a Mineralização das Minas do Massueime", *Técnica*, 145, pp. 743-755.
- SOUZA, Vasco de, (1990), *Corpus signorum imperii romani - Portugal*, Coimbra.
- TADEU, Décio, (1965), *Carta mineira de Portugal- notícia explicativa 1/500 000*, Lisboa: Serviços Geográficos do Exército.
- TAVARES, J. A. Abrunhosa, (1942), "História e Arqueologia - por terras do concelho da Meda", *Attitude*, ano II, n.º 4, Abril, pp. 111-116.
- TEIXEIRA, C. MARTINS, J. Ávia, MEDEIROS, A.C. de, PILAR, L., MESQUITA, L. Pinto de, FERRO, M. Neves, FERNANDES, A.P. e ROCHA, A., (1963), *Carta Geológica de Portugal*, Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- TEIXEIRA, C. MEDEIROS, A.C. de, PILAR, L., CARVALHOSA, A., FERRO, M. N. e ROCHA, A.T., (1963), *Carta Geológica de Portugal. Vila Franca das Naves*, Lisboa: Serviço Geológico de Portugal.
- TEIXEIRA, Ricardo, (1998), "O Côa, as quintas e o povoamento romano subjacente", *Terras do Côa / da Malcata ao Reboredo - os valores do Côa*, pp. 85-99.
- TELES, Carlos Alberto e TELES, João Alberto, (1985), "Inscrição Funerária de Parada (Almeida)", *Ficheiro Epigráfico*, 14 (61).
- TELES, João Alberto dos S. e TELES, Carlos Alberto Chorão (1981), *Levantamento toponímico e arqueológico do Concelho de Almeida*, Coimbra: Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras.
- TOMÉ, Maria Luciana Lopes, (1983), "Uma Inscrição Votiva de Santa Eufémia (Pinhel)", *Ficheiro Epigráfico*, 5.
- TOVAR, Antonio, (1980), "La Inscripción del Cabeço das Fráguas y la Lengua de los Lusitanos", *Actas del III Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas*, I, pp. 228-253.
- TOVAR, Antonio, (1985), "Lenguas y pueblos de la antigua Hispania: lo que sabemos de nuestros antepasados protohistoricos", *Actas do IV Coloquio Internacional de Lenguas y Culturas Paleohispánicas*, I, pp. 1-29.
- TRANOY, Alain, (1981a), *La Galice Romaine - Recherches sur le nord-ouest de la péninsule Ibérique dans l' Antiquité*, Paris.
- TRANOY, Alain, (1981b), "Romanization et monde indigène dans la Galice antique: problèmes et perspectives", *Primera Reunion Gallega de Estudios Clásicos*, pp. 105-121.
- TRANOY, Alain, (1988), "L' Organization urbaine dans le *Conventus Scallabitanus*", *Table Ronde Internationale du CNRS - "Les villes de Lusitanie Romaine"*, pp. 11-20.
- UNDERMANN, Jürgen, (1980), "Los teónimos de la Región Lusitano-Gallega como Fuente de las Lenguas Indígenas", *Actas del III Coloquio sobre Lenguas y Culturas Paleohispánicas*, pp. 343-363.
- VAZ, Pe Francisco, (1995), *Santa Maria de Pinhel*, Lisboa: Edição do autor.
- VAZ, João Luis Inês, (1979), "Término Augustal de Goujoim (Armamar)", *Conimbriga*, 18, pp. 133-138.
- VAZ, João Luis Inês, (1985), "Inscrição Romana de Argomil (Pinhel)", *Beira Alta*, 44 (4), pp. 635-639.
- VAZ, João Luis Inês, (1993), "Povoamento Romano da Região de Viseu", *Actas del II Congresso Peninsular de História Antiga*, pp. 501-509.
- VAZ, João Luis Inês, (1996), "Organização espacial castreja na *civitas* de Viseu", *Máthesis*, 5, pp. 149-162.
- VIGUERA MOLINS, María-Jesús, (1998), "En torno a Riba Coa y al-Andalus", *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba Côa (Actas)*, pp. 131-152.
- VILAÇA, Raquel, (1992), "A Evolução da Cultura Castreja", *Conimbriga*, 31, pp. 73-83.
- VILAÇA, Raquel, (1995a), "Aspectos do Povoamento da Beira Interior (Centro e Sul) nos Finais da Idade do Bronze", *Trabalhos de Arqueologia*, 9.
- VILAÇA, Raquel, (1995b), "O Povoado da Moreirinha", in *A Idade do Bronze em Portugal - Discursos do Poder*, p. 46.
- VILAÇA, Raquel, (1995c), "A Estação Arqueológica de Monte do Frade", in *A Idade do Bronze em Portugal - Discursos do Poder*, p. 35.
- VILAÇA, Raquel, (1995d), "A Idade do Bronze na Beira Baixa", in *A Idade do Bronze em Portugal - Discursos do Poder*, pp. 127-129.
- VILAÇA, Raquel, (1997), "Uma nova leitura para o Monte do Frade (Penamacor)", *Conimbriga*, XXXVI, pp. 27-44.
- VILAÇA, R., SANTOS, A., PORFÍRIO, E., MARQUES, J. e CANAS, N., (1998), "Lugares e caminhos no mundo pré-romano da Beira Interior", *Cadernos de Geografia*, 17, pp. 35-42.

- VILAÇA, Raquel e CRUZ, Domingos J. da, (1999), "Práticas funerárias e culturais dos finais da Idade do Bronze na Beira Alta", *Revista de Arqueologia*, 24, pp. 73-99.
- VILLANUEVA ACUÑA, Manuel, (1993), "Condicionantes de la Economía Rural Romana: Aplicación al Análisis de la Economía de las *Villae* Peninsulares", *Actas del II Congreso Peninsular de Historia Antiga*, pp. 931-954.
- VILLARONGA, Leandre, (1979), *Numismática antigua de Hispania - iniciación a su estudio*, Barcelona.
- VITERBO, Frei Joaquim de Santa Rosa de, (1798-99), *Elucidário das Palavras, Termos e Frases...*, Lisboa: Edição Crítica de 1984 - Livraria Civilização.
- VIVES, J., (1971), *Inscripciones latinas de la España romana*, Barcelona.
- WILDE, Majolie Lenerz de, (1996), "The Celts in Spain", *The Celtic World*, in GREEN, Miranda J. (De.), pp. 533-551, London and New York: Routledge.
- ZADORA-RIO, Elisabeth, (1986), "La prospection archéologique et l'évolution de la notion de site." *La prospection archéologique. Paysage et peuplement - (Actes de la Table Ronde des 14 et 15 Mai)*, *Documents d'Archéologie Française*, 3, pp. 11-15.
- ZADORA-RIO, Elisabeth, (1987), "Archéologie du Peuplement: La genèse d'un Terroir Communal", *Archeologie Médiévale*, 17, pp. 7-65.
- ZANKER, Paul, (1992), *Augusto y el poder de las imágenes*, Madrid: Alianza Editorial.
- ZBYSZEWSKI, G., VEIGA FERREIRA, O. da e SANTOS, M. S., (1967), "Acerca do campo fortificado de "Chões" de Alpompe (Santarém)", *Arqueólogo Português*, III Série, I, pp. 49-57.

Abreviaturas utilizadas

- AEA - Archivo Español de Arqueología.
- AP - Arqueólogo Português.
- BSAA - Boletín del Seminario de Arte y Arqueología.
- CIL - Corpus Inscriptionum Latinarum.
- CNRS - Centre National de la Recherche Scientifique.
- EAM - Associação para o Estudo Arqueológico da bacia do Mondego.
- EE - Ephemeris Epigraphica.
- HAE - Hispania Antiqua Epigraphica.
- ILER - Incripciones Latinas de la España Romana.